

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Educação e Sociedade – Aprendendo a Aprender

Estudantes:

Aline Oliveira dos Santos, RA 1012022200873

Laura de Oliveira Machado, RA 1012023100281

Raquel Luiza Barbosa de Oliveira, RA 101202310030

Maria Dalva Félix Silva, RA 1012022201293

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1	ALIENAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCÍPIOS DE KARL MARX	6
3.2	CARTA DA TERRA	8
3.3	EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI, INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA	9
3.4	IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DOS RESPONSÁVEIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	11
4	CONCLUSÃO	13
5	REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

No complexo cenário educacional contemporâneo, a interação entre escola, família, professor e aluno emerge como um elemento fundamental para a formação das novas gerações.

Como afirma Paulo Freire (2007 p. 25),

“A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”

Essas palavras destacam a influência de cada componente da comunidade educacional na modelagem da sociedade futura. Ao contemplar os desafios para uma educação mais abrangente e significativa, Karl Marx sobre alienação se destaca com uma análise sutil. A alienação, que se manifesta através da desconexão entre os indivíduos e o fruto de seu trabalho, pode também se refletir na lacuna entre a família e a escola na educação do século XXI.

Ademais, as diretrizes apresentadas na “Carta da Terra” contextualizam a importância de um pensamento colaborativo na educação. Esses princípios éticos, que superam fronteiras e culturas, alinham-se com a busca por uma parceria sólida e eficaz entre escola, família e comunidade.

Nesse contexto, esse Projeto Integrado (PI) assume um papel crucial. Por meio da exploração dos princípios da educação no século XXI e da análise crítica das teorias de Marx e dos valores da “Carta da Terra”, almeja-se redefinir a relação entre escola, família, professor e aluno. A interação, quando fortalecida por abordagens contemporâneas e impulsionada por uma consciência ética, é propulsor para uma educação mais adaptada a cada indivíduo, criando assim uma ambiente propício à transformação individual e , conseqüentemente, social.

2 OBJETIVOS

- Implementar programas de desenvolvimento familiar que promovam uma participação ativa dos pais nas atividades educacionais, visando fortalecer a parceria entre família/escola;

- Criar estratégias pedagógicas para desenvolver habilidades socioemocionais dos alunos, enfatizando a empatia, o respeito e a colaboração no ambiente escolar;

- Estabelecer parcerias com a comunidade para enriquecer a instituição escolar com atividades extracurriculares que dê ênfase aos valores éticos e sociais;

- Analisar os princípios da Carta da Terra, relacionando-os ao caso apresentado;

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A situação descrita pelo estudo do caso, mostra a Diretora Judith observando a baixa no rendimento escolar de seus alunos do segundo ano do ensino fundamental. Diante desse desafio, ela pensa na melhor forma de reverter esse caso. Um dos desafios a se pensar e superar é a falta de apoio das famílias na formação das crianças, sendo que essa falta pode ter impactos significativos no desenvolvimento acadêmico e pessoal do aluno.

3.1 ALIENAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCÍPIOS DE KARL MARX

A família é um fator importante na jornada escolar das crianças. Ela é a primeira transmissora de valores, ética e cultura importantes no desenvolvimento pessoal.

Como afirma Durkheim (1999 p. 28),

É preciso portanto considerar os fenômenos sociais em si mesmos, separados dos sujeitos conscientes que os concebem; é preciso estudá-los de fora, como coisas exteriores, pois é nessa qualidade que eles se apresentam a nós.

Sem esse apoio contínuo da família, consequências ruins podem acarretar nos resultados acadêmicos. A falta de supervisão nas tarefas escolares pode resultar em falta de prática e compreensão dos conceitos estudados em sala de aula e a ausência em reconhecer o esforço do aluno pode desmotivar seu aprendizado.

Essa falta de apoio familiar tem se dado devido a modernidade consumista marcada por exigências econômicas, e, das quais os pais são obrigados a cumprirem devido aos compromissos financeiros, deixando somente para instituição escolar a transmissão dos objetos de conhecimentos. Questões sociais, instabilidade financeira e longos períodos de trabalho acabam por afetar esse tempo com os filhos.

Por isso é de extrema importância a parceria entre família/escola. Quando há essa parceria o aluno tem uma melhor resposta ao que foi ministrado em sala de aula, absorvendo valores familiares e valores educacionais.

Em resumo, o caso apresentado necessita de uma integração, onde família, escola e sociedade trabalhem em conjunto, proporcionando assim um ambiente em que aprender seja bom e instigante. O texto também destaca as implicações políticas, sociais e econômicas, que acabam por afetar a comunidade, e que vão de acordo com os preceitos de Karl Marx (Filósofo e economista); Para ele a alienação (estranhamento) se dá pelo fato de que há um abismo entre os trabalhadores e o fruto de suas atividades.

Para Jesus Ranieri (2006, p. 04),

Neste sentido, a situação de confronto entre capital e trabalho corresponde à atualidade da forma de ser do capitalismo no seu conjunto, corroborando o diagnóstico marxiano sobre o fenômeno estranhamento: o trabalho estranhado é a síntese de um estranhamento genérico que penetra em todas as esferas da socialidade humana, pois a totalidade da apropriação do trabalho é uma realidade efetiva ancorada na falta de equilíbrio histórico entre produção, apropriação e redistribuição dos produtos da atividade do trabalhador.

Os trabalhadores produzem bens ou serviços, mas esses produtos não pertencem a eles; em vez disso, são propriedade dos empregadores. Isso resulta em uma desconexão entre o trabalhador e o que ele cria, levando a uma sensação de desapego e falta de realização pessoal. No processo de produção também estão alienados; executam tarefas fragmentadas e repetitivas, sem percepção do produto final e do propósito de seu trabalho. A falta de controle sobre o processo leva a uma sensação de impotência e falta de satisfação.

A competição e a divisão de trabalho no sistema capitalista criam uma alienação entre os trabalhadores. Em vez de colaborar, eles frequentemente competem por empregos e recursos, o que pode levar a uma falta de solidariedade e coesão entre os membros da classe trabalhadora.

Para Marx o sistema capitalista leva os trabalhadores a se sentirem distantes de sua própria natureza humana. Ele via o trabalho como uma

expressão essencial da criatividade humana e acreditava que a alienação do trabalho leva à perda dessa dimensão fundamental da experiência humana.

“A palavra alienação possui vários sentidos. O artigo visa recuperar o conceito marxista de alienação. A partir das contribuições de Marx e outros autores, a alienação é compreendida como sendo fundamentalmente uma relação social de heterogestão, ou seja, ela remete a uma situação de controle por outro. A alienação, por sua vez, gera o alheamento, que é a perda da posse ou propriedade, e o fetichismo (ou estranhamento). O elemento fundamental para entender a alienação e sua generalização é o conceito de trabalho alienado. No capitalismo, o trabalho alienado assume forma específica, através da produção capitalista de mercadorias via extração de mais-valor, o que gera o fetichismo da mercadoria e generalização de ambos na sociedade moderna.” (UFG, 2012)

Marx via a superação da alienação como um elemento central na transformação da sociedade. Ele argumentava que uma sociedade socialista, na qual os meios de produção seriam propriedade coletiva, permitiria aos trabalhadores recuperar o controle sobre o processo de trabalho e os produtos resultantes. Isso, por sua vez, promoveria uma sensação de realização e satisfação pessoal.

Após olhar o caso a partir da Alienação de Karl Marx, analisaremos no próximo tópico a relação do caso com a Carta da Terra.

3.2 CARTA DA TERRA

Ao retornarmos ao caso da diretora Judith, e observarmos a baixa do rendimento escolar de seus alunos do segundo ano do ensino fundamental e a ausência de suporte familiar no processo educacional das crianças, pode ser englobado a atenção dedicada à supervisão das tarefas em casa, tais como o dever de casa, o reconhecimento dos esforços dos responsáveis pelo desempenho acadêmico do aluno, o respaldo familiar em enaltecer o papel do educador, notadamente do(a) “professor(a)”. Nessa situação, é de extrema relevância ressaltar os princípios, a ética e a herança cultural do círculo social ao qual se pertence.

E para ressaltar esse princípios, Gadotti (2010) traz a Carta da Terra, um documento que estabelece um conjunto de princípios éticos e valores essenciais que visam estabelecer os alicerces de uma sociedade global caracterizada pela justiça, sustentabilidade e paz. Ela instiga todas as comunidades a adotarem uma perspectiva renovada de interdependência global e responsabilidade coletiva, Além disso, motiva a reavaliar nossos próprios valores e princípios éticos (GADOTTI, 2010). Ela foi criada como um resultado de uma colaboração global entre diversas culturas, tradições e setores da sociedade. Os princípios da Carta da Terra podem ser resumidos da seguinte maneira: respeito e cuidado pela Comunidade da Vida, integridade ecológica, justiça social e econômica, democracia, não violência e paz, Direitos Humanos, participação, aceitação da diversidade e responsabilidade para com as Gerações Futuras (GADOTTI, 2010).

A relação do caso da diretora Judith e a Carta da Terra, é sobre o direito das crianças de ter o apoio essencial para estarem participando das escolas de uma maneira completa. A Carta da Terra defende a igualdade de oportunidade como parte integrante de uma sociedade justa. Sendo exercido pela educação, pois ela assegura que todas as crianças independentemente de sua origem social, econômica ou étnica, tenham acesso a uma educação de qualidade. Para uma educação de qualidade, os pais precisam estar envolvidos com as atividades propostas por estas. Portanto, a ida das crianças para a escola é uma manifestação tangível da aplicação dos princípios da Carta da Terra. Através da educação, estamos investindo na construção de uma sociedade que abraça a justiça, promove a sustentabilidade e prepara gerações para um futuro mais consciente e equitativo.

Após olhar o caso a partir da Carta da Terra, analisaremos no próximo tópico a relação do caso com a educação do século XXI.

3.3 EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI, INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Diante do caso descrito, a diretora se depara com índices significativamente baixos na turma do segundo ano do ensino fundamental, com

isso a uma percepção de falta de apoio das famílias na formação escolar dos alunos. Mediante tal evento a diretora poderia adotar algumas abordagens mais eficazes, como medidas inclusivas, participativas e centradas no aluno, observando a interação entre família, escola, professor e aluno, tendo em vista os princípios alcançados na educação do século XXI.

A comunicação entre escola e família se torna essencial, a realização de reuniões regulares com a família e discutir os progressos dos alunos compartilhando estratégias de ensino é uma ferramenta de construção mútua, criando assim um ambiente de auxílio ao aluno e aos pais.

O envolvimento ativo da família nas atividades escolares apoiam no aprendizado em casa, a diretora poderia promover oficinas educacionais na escola para os pais, e destacar a importância do envolvimento nas atividades escolares. Uma abordagem personalizada é tangenciada pela educação do século XXI, uma das mais variadas formas de melhoria é adaptar junto aos professores estratégias de ensino, verificando a necessidade de cada turma, assim viabilizando o engajamento dos alunos e tornando o aprendizado mais significativo.

A integração da tecnologia em sala de aula pode ser uma prática de ensino mais lúdica, tendo em potencial a atribuição de uma plataforma onde os pais teriam o acompanhamento do progresso de seus filhos, permitindo o envolvimento durante a jornada educacional.

A formação continuada do professor e valorização de seu papel na formação integral dos alunos é de notório saber através de reconhecimento e criação de uma espaços para os docentes compartilharem ideias e práticas pedagógicas seria de extrema importância. A diretora poderia além de criar esses espaços fornecer capacitação profissional e reconhecimento público.

Em suma, a adoção de princípios da educação no século XXI poderia transformar as relações entre a escola, a família, o professor e o aluno. Isso teria o potencial de fortalecer a colaboração, garantir a compreensão das necessidades individuais dos alunos, incentivar um envolvimento mais ativo por parte das famílias na jornada educacional e fornecer uma aprendizagem mais rica e contextualizada. Essa abordagem teria o poder de reverter a situação de baixos resultados acadêmicos e escassez da participação familiar.

Após avaliar como as ferramentas e os princípios da Educação no século XXI contribuem para a interação entre a família e a escola, o professor e o aluno, de forma positiva. No próximo tópico será analisado como seria se as famílias fossem mais participativas.

3.4 IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DOS RESPONSÁVEIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Neste tópico será apresentado uma análise na condição de que as crianças do segundo ano do Ensino Fundamental anos iniciais, da escola pública em que Judith é a diretora, tivessem o apoio, atenção, cuidados e acompanhamento dos responsáveis da família.

Sousa e Mário (2008) enfatizam que os sentimentos e as vivências que surgem durante o convívio diário no seio familiar exercem uma influência significativa no comportamento da criança. Atuando como alicerce para suas interações futuras na escola e para o estímulo em relação à aprendizagem. Portanto, a família desempenha um papel essencial não apenas na estabilidade emocional da criança, mas também na sua educação. Dessa maneira, o envolvimento ativo da família se manifesta diretamente no êxito das atividades escolares (SOUSA; MÁRIO, 2008).

A instituição escolar desempenha um papel educativo crucial na construção do indivíduo dentro da sociedade. Nesse sentido, a harmonia entre a escola e a família é de extrema importância, visando a cultivar uma força laboral capaz de influenciar a transformação da configuração social. Consequentemente, a colaboração entre esses dois pilares é essencial para que possam cooperar como facilitadores no progresso integral do aluno (SOUSA; MÁRIO, 2008). Assim, caso os responsáveis estivessem mais envolvidos na jornada dos estudantes, a escola teria a capacidade de estabelecer uma parceria colaborativa com as famílias. Isso levaria as famílias a compreenderem as dinâmicas internas e o contexto sócio-cultural pelos quais seus filhos passam, permitindo-lhes respeitar e estar aptos a intervir para promover o florescimento das realizações positivas (JARDIM et al., 2006).

Segundo Cia, Pamplin e Williams (2008) o envolvimento ativo e constante dos pais ou responsáveis na vida cotidiana escolar das crianças, podem

influenciar e desencadear mudanças positivas para o desenvolvimento educacional e pessoal das crianças.

Primeiramente, esse apoio influencia diretamente o desempenho acadêmico das crianças. Ao auxiliar nas tarefas de casa e incentivar o estudo, os responsáveis criam uma atmosfera propícia ao aprendizado, contribuindo para um desenvolvimento mais eficaz das habilidades cognitivas. Além disso, a presença dos responsáveis também afeta o comportamento dos estudantes. A supervisão e a definição de expectativas claras quanto ao comportamento não apenas promovem um ambiente mais respeitoso, mas também fomentam valores essenciais, como a responsabilidade e o respeito mútuo (CIA; PAMPLIN; WILLIAMS, 2008).

De acordo com Cia, Pamplin e Williams (2008), o impacto emocional desse envolvimento não deve ser subestimado. O apoio emocional dos responsáveis fortalece a autoestima e a confiança das crianças. Saber que têm um sistema de apoio para celebrar suas conquistas e ajudá-las a superar desafios pode contribuir para o desenvolvimento de uma atitude positiva em relação a si mesmas e às suas capacidades.

Uma colaboração mais próxima entre a escola e a família é também fundamental. Isso cria uma ponte de comunicação entre os educadores e os responsáveis, permitindo um entendimento mais amplo do progresso acadêmico e das necessidades individuais das crianças. Esse diálogo aberto e construtivo pode contribuir para a adaptação das estratégias educacionais e o atendimento de demandas específicas. Além dos benefícios acadêmicos, o envolvimento dos responsáveis no ambiente escolar também promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Ao observar a interação entre os adultos e participar de situações escolares com seus responsáveis, as crianças aprendem a lidar com desafios sociais e a desenvolver habilidades de resiliência (CIA; PAMPLIN; WILLIAMS, 2008).

Em síntese, o apoio, a atenção, os cuidados e o acompanhamento dos responsáveis no ambiente escolar têm um efeito transformador na vida das crianças. Essa parceria estreita não apenas contribui para o sucesso acadêmico, mas também molda valores, comportamentos e habilidades essenciais que preparam as crianças para um futuro pleno de realizações.

4 CONCLUSÃO

Em resumo, as parcerias escola-família são essenciais para promover uma educação mais inclusiva e eficaz. Quando essas duas instituições trabalham juntas, os alunos se beneficiam de uma rica experiência educacional.

Primeiro, ao incorporar as famílias no processo educativo, obtemos uma compreensão mais profunda das necessidades e capacidades dos alunos. Os pais e responsáveis estão familiarizados com as situações familiares e podem fornecer informações valiosas aos professores. Isso ajuda a personalizar o ensino e a fornecer uma abordagem mais individualizada que leva em consideração as características e interesses de cada aluno.

Além disso, quando as famílias estão ativamente envolvidas na educação dos seus filhos, cria-se um ambiente que apoia e incentiva a aprendizagem. Os alunos se sentem mais motivados e valorizados quando sabem que suas famílias estão presentes e interessadas em seu progresso acadêmico. Isso fortalece a autoestima e a confiança dos alunos, levando a um melhor desempenho acadêmico.

Outro ponto importante é o alinhamento entre as expectativas da escola e da família. Quando ambos compartilham os mesmos valores e objetivos educacionais, existe uma sinergia poderosa que promove o aprendizado. As famílias podem reforçar em casa conceitos e habilidades aprendidas na escola, garantindo consistência no processo de aprendizagem.

A participação da família nas atividades escolares, como reuniões, eventos e projetos, promove um sentimento de comunidade e pertencimento. Os pais podem enriquecer o ambiente educacional geral, contribuindo com suas experiências, conhecimentos e habilidades. Isto também contribui para uma educação mais inclusiva e diversificada, onde as diferenças são valorizadas e respeitadas.

Em suma, as parcerias escola-família são fundamentais para promover uma educação de qualidade. Quando estas duas instituições trabalham juntas, os alunos beneficiam de uma abordagem personalizada, de um ambiente de aprendizagem favorável e encorajador e promovem um sentido de comunidade e pertencimento. As ligações escola-família desenvolvem indivíduos mais preparados e ajudam a construir sociedades mais fortes e mais acolhedoras para todos.

REFERÊNCIAS

CIA, Fabiana; PAMPLIN, Renata; WILLIAMS, Lúcia. **O impacto do envolvimento parental no desempenho acadêmico de crianças escolares.** *Psicologia em Estudo*, v. 13, p. 351-360, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática ativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2007.

Gadotti, Moacir. **A Carta da Terra na educação.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

JARDIM, Ana Paula et al. **Relação entre família e escola: proposta de ação no processo ensino-aprendizagem.** 2006.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. **A relação família-escola: intersecções e desafios.** *Revista: Estudos de Psicologia*, v. 27, n. 1, p. 99-108. Campinas, 2010.

SOUSA, Ana Paula; MÁRIO, JOSÉ FILHO. **A importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento educacional.** *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 44, n. 7, p. 1-8, 2008.

RANIERI, Jesus, **Alienação e estranhamento: A atualidade de Marx na crítica contemporânea da capital.** Repositório Institucional UFG, 2012, <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/16515>.

SANTOS MENDES, Jéferson, **Durkheim e a Sociologia,** *Consciência.org*, 2008, <https://www.consciencia.org/durkheim-e-a-sociologia>.